

DEFESA

Intervenção terá apoio jurídico

AGU indica três advogados para dar assistência a general durante intervenção

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Num encontro ontem com o interventor Walter Braga Netto, a ministra Grace Mendonça, advogada-geral da União, disse que três advogados do governo federal já foram indicados para prestar assessoramento direto ao general durante as ações no Rio. A reunião, que teve a participação do procurador-geral do Estado do Rio, Claudio Roberto Pieruccetti Marques, foi para definir as responsabilidades jurídicas durante a intervenção federal. Ficou decidido que o governo do estado e a União devem buscar, sempre que possível, atuar em conjunto. E que a cooperação jurídica ocorrerá sempre que necessária.

Os acordos firmados foram descritos num memorando. O texto diz que a cooperação não afetará as respectivas competências constitucionais e legais da Advocacia-Geral da União e da Procuradoria-Geral do Estado e que eventuais dúvidas sobre tais atribuições de-

verão ser solucionadas em comum acordo pelas instituições.

Após a reunião, Grace Mendonça ressaltou que não existe a figura de mandado de busca e apreensão coletivo. Ela disse, no entanto, que não há controvérsia quando os mandados definem as áreas onde as forças de segurança vão atuar.

— Todos nós sabemos que num ambiente de comunidade não se tem precisão em torno daquele endereço ou sequer se tem o endereço. Os mandados de busca e apreensão vêm bem delimitados em torno daquela extensão em que se dará a operação. Então, não enxergamos qualquer tipo de controvérsia — explicou a ministra.

O mandado de busca e apreensão é uma autorização dada pela Justiça para que a polícia vasculhe um determinado endereço ligado ao suspeito. Esses documentos são, normalmente, expedidos com o nome do acusado e o local onde a polícia pode entrar para buscar provas.

A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio (OAB-RJ) estuda meios legais para



Campanha. Soldado do Exército entrega folhetos a moradores do Jardim Catarina, em São Gonçalo: ajuda para localizar traficantes

Operação em comunidade de São Gonçalo teve distribuição de panfletos pedindo ajuda da população contra o tráfico

impedir que sejam aprovados e expedidos os mandados coletivos de busca e apreensão para as forças de segurança durante a intervenção federal no Rio. Segundo a entidade, essa medida representa “grave ameaça aos direitos e garantias dos cidadãos do Rio”.

OPERAÇÃO EM SÃO GONÇALO

Os militares deram apoio ontem a uma operação da Polícia Civil no bairro Jardim Catarina, em São Gonçalo. Eles cercaram a comunidade ainda de madrugada e retiraram barreiras instala-

das pelo tráfico. Ao todo, 1.170 agentes participaram da ação.

Uma novidade foi a distribuição de panfletos por soldados nas ruas da região e até dentro de ônibus. No folheto, o Comando Militar do Leste pede a quem tem informações sobre traficantes do Jardim Catarina que entre em contato com o WhatsApp da 74ª DP (Alcântara): (21) 96886-2700.

Moradores afirmaram que o Jardim Catarina deixou um bairro tranquilo. Agora, os assaltos e ação do tráfico assustam quem vive na região. ●